

# Coronawiki: experiência inovadora de validação da informação e comunicação científica no Ibict

*Coronawiki: innovative experience in validation of information and scientific communication at Ibict*

Clóvis Ricardo Montenegro de Lima   

Bárbara Coelho Neves   

Bruna Lessa   

Daniela Capri   

## Resumo

Neste artigo descreve-se uma das iniciativas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) em resposta à pandemia de Covid-19: a CoronaWiki, disponível online no portal da Covid-19 do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Da descoberta do Coronavírus-19 decorre uma explosão tanto de produção científica quanto de notícias fraudulentas e desinformação. Assim, pesquisadores do IBICT, em parceria com pesquisadores de diversas universidades, se propõem a criar uma plataforma colaborativa para registro e discussão de atividades necessárias e possíveis de atenção primária à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS). A CoronaWiki é construída em Wikimedia e os verbetes vão sendo publicados conforme se identificam as atividades de atenção primária à saúde no Brasil. A partir da descrição da iniciativa são feitas discussões pertinentes: epidemia de informação e desinformação, e validação pragmática da informação na Wiki. Os ambientes wiki permitem que todos os interessados possam apresentar seus pontos de vista e argumentar em defesa deles, sendo o desenvolvimento desta ferramenta orientada para atenção primária no controle da Covid-19 uma inovação tecnológica e social que aplica a teoria do Discurso para combater a desinformação e notícias fraudulentas, especialmente sobre isolamento social, terapias e vacinas.

**Palavras-chave:** comunicação científica; Pandemia da COVID-19; epidemia de informações; desinformação; validação da informação.



# folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Juazeiro do Norte, v. . 8, n. 3, p. 114-131, set./dez. 2022. ISSN 2447-0120. DOI 10.56837/fr.2022.v8.n3.931.

## Abstract

This article describes one initiatives of the Brazilian Institute of Information in Science and Technology (IBICT) in response to the Covid-19 pandemic: the CoronaWiki, available online on the Covid-19 portal of the Ministry of Science, Technology and Innovation. With the discovery of the Coronavirus-19 there is an explosion of both scientific production and fraudulent news and misinformation. Thus, IBICT researchers, in partnership with researchers from several universities, propose to create a collaborative platform for recording and discussing necessary and possible primary health care activities in the Unified Health System (SUS). CoronaWiki is built on Wikimedia and the entries are being published as the primary health care activities in Brazil are identified. From the description of the initiative, relevant discussions are made: epidemic of information and disinformation, and pragmatic validation of information on the Wiki. The development of the primary care-oriented wiki in the control of Covid-19 is a technological and social innovation that applies Discourse theory to combat misinformation and fraudulent news, especially on social isolation, therapies and vaccines. Wiki environments allow all stakeholders to present their views and argue for them. Thus, a cooperative process of construction of entries that inform about the facts and things, necessarily referenced, is opened.

**Keywords:** scientific communication; COVID-19 pandemic; Information epidemic; misinformation; information validation.

## 1 Introdução

A pandemia de COVID-19 está nos mostrando a complexidade da relação entre informação científica e política pública. Inicialmente, houve conflito para determinar a gravidade da doença viral. Foi necessário demonstrar a capacidade de rápida disseminação e de saturação dos sistemas de saúde para que a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarasse emergência global. Uma das primeiras querelas em torno da pandemia foi a origem do coronavírus, onde não faltaram teorias conspiratórias.

As doenças transmissíveis podem ser controladas com a proteção específica das vacinas. Contudo, elas demoram para ser desenvolvidas e produzidas com eficácia e segurança. Assim, especulações sobre iniciativas neste sentido proliferaram, envolvendo dimensões relativas a potenciais conflitos de interesse, e houve uma guerra pelo pioneirismo tecnológico e econômico.

A rápida disseminação do coronavírus é a principal razão para que a Organização Mundial de Saúde recomendasse medidas de isolamento e distanciamento social. A aplicação desta medida teve consequências sociais terríveis e muito impactantes sobre diversos determinantes da saúde biopsicossociais. O isolamento social teve diferentes modos de expressão em sociedades marcadas pela desigualdade.

O tratamento da doença em suas versões moderada e grave foi território onde emergiram continuamente notícias fraudulentas. Neste caso, deve-se observar que em muitos casos a origem destas informações estão em cientistas ou

institutos de pesquisa. Contudo, elas são apropriadas e disseminadas de acordo com interesses políticos e econômicos.

Uma das primeiras controvérsias sobre tratamento da COVID-19 aconteceu em torno do uso da cloroquina, medicamento disponível para tratamento de malária e de doenças reumatológicas. Atores políticos se apressaram a abraçar a ideia do uso da cloroquina, particularmente aqueles interessados no fim do isolamento social. Contudo, logo que foram realizadas as primeiras investigações controladas do uso da cloroquina apareceram a ineficácia e os seus efeitos colaterais graves.

Além de buscar medicamentos para tratar a doença, cientistas do mundo todo investigaram a produção de vacinas eficazes contra a Covid-19. Uma onda de notícias falsas circulando nas redes sociais serviu para gerar dúvidas sobre eficácia e riscos, e impulsionou controvérsias sobre os testes necessários para se obter uma vacina segura e eficaz.

Um minúsculo movimento antivacina prosperou neste cenário e ganhou visibilidade impensável. Estes acontecimentos reforçaram a necessidade de divulgar e esclarecer os caminhos da ciência para enfrentar a pandemia, a fim de combater os impactos da desinformação e das notícias fraudulentas.

## 2 A construção da Coronawiki na pandemia da Covid-19

O ambiente Wiki permite um amplo espaço de discurso através da construção aberta e colaborativa de verbetes, no qual os textos podem ser discutidos e aprimorados. Baseado neste ambiente, em 2014 foi apresentada no Encontro Nacional da Associação de Pesquisadores em Ciência da Informação (Enancib) a proposta de criação e uso de um ambiente Wiki que reunisse procedimentos realizados pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e ações desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde (APS) que fazem parte do cotidiano e rotina dos profissionais da saúde (MAIA; COSTA; LIMA, 2014).

O desenvolvimento de espaços colaborativos de discussão tem o potencial de melhorar o uso de evidências tanto na saúde pública quanto nos cuidados de saúde (ARCHAMBAULT *et al.*, 2013). No contexto da Atenção Básica facilita compartilhar experiências e informações entre as equipes da ESF do Sistema Único de Saúde - SUS. Por isso, diante da situação da pandemia de Covid-19 e do grande fluxo de informações decorrentes, retomou-se a ideia inicial de

desenvolver uma plataforma colaborativa para registro e discussão de atividades de Atenção Primária à Saúde (APS) relacionadas à doença emergente.

Em função da gravidade e da agressividade da pandemia, os prazos do projeto eram curtos. O cronograma inicialmente proposto previa 120 dias para o desenvolvimento da plataforma. Assim, em abril de 2020, foi lançada a CoronaWiki, uma iniciativa do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) concebida em parceria com pesquisadores e profissionais de ciências da informação e de ciências da saúde de diversas universidades e institutos de pesquisa brasileiros.

Este ambiente wiki foi desenvolvido como um espaço de registro, compartilhamento e discussão de iniciativas eficazes para controle da pandemia da Covid-19, particularmente direcionado para as 50 mil equipes de saúde da família e os 250 mil agentes comunitários de saúde. Além disso, pode ratificar e fortalecer a capacidade assistencial das equipes de saúde da família na prevenção e no cuidado de casos de infecções por coronavírus.

A proposta inicial de desenvolvimento da CoronaWiki previa dois objetivos principais a serem atingidos:

- a) Construir um catálogo de ações eficazes das equipes de saúde da família para controle da doença;
- b) Promover o compartilhamento das experiências eficazes das 50 mil equipes de saúde da família do SUS na sua prevenção e tratamento.

Contudo, em função da gravidade e da agressividade da pandemia e do número de informações fraudulentas que surgiam em todas as mídias foram incluídos, além de iniciativas, informações gerais sobre a doença, resultando na classificação dos termos por assuntos.

Para que a wiki fosse concretizada e desenvolvida dentro do prazo de 120 dias, foi necessário organizar atividades e planejar etapas de desenvolvimento, sendo elas:

- a) Construir um sistema de classificação/categorização das iniciativas e assuntos que seriam registrados.
- b) Desenvolver uma plataforma wiki para registro das iniciativas eficazes da equipe do Saúde da Família: documentos, áudios e vídeos;

- c) Divulgar a CoronaWiki entre as 50 mil equipes de saúde da família, como espaço de registro, comunicação e recuperação de experiências eficazes;
- d) Abrir para as próprias equipes de saúde da família o controle de notícias fraudulentas e de vandalismo.

A wiki para profissionais de atenção primária de saúde utiliza como ponto de partida para organização das categorias de conceitos os três níveis de aplicação da medicina preventiva, criadas pelos sanitaristas norte-americanos Leavell e Clark (1976).

O nível primário inclui promoção da saúde e proteção específica da saúde; o nível secundário compreende diagnóstico e tratamento; e o nível terciário é a recuperação. São destacadas a estratégia de saúde da família, as questões éticas, as ações comunitárias e a vigilância epidemiológica.

As categorias criadas são as seguintes: 1) Coronavírus; 2) Saúde da Família; 3) Questões éticas; 4) Promoção da saúde; 5) Ações comunitárias; 6) Proteção específica; 7) Vigilância epidemiológica; 8) Diagnóstico; 9) Tratamento; e 10) Recuperação. Ao clicar sobre uma das categorias é possível observar todos os verbetes existentes, assim como ao cadastrar um novo verbete é possível classificá-lo dentro de uma das categorias para facilitar a sua recuperação e acesso.

Dentre as categorias os assuntos são divididos da seguinte forma: no tópico **Coronavírus** discute-se sobre o vírus Corona, infecção e reinfecção, contágio e transmissão, a doença Covid-19, estratégias de prevenção, gestão de riscos e governança na pandemia por Covid-19 no Brasil.

Na categoria **Saúde da Família** são abordados temas sobre agentes comunitários de saúde e Estratégia de Saúde da família do SUS, desafios na época da pandemia, história natural da doença, prevenção, rede de atenção primária no enfrentamento da Covid-19 e Saúde da família e das comunidades contra a Covid-19.

Entre as **Questões éticas** durante a pandemia, destaca-se a ética em pesquisa e ética, saúde coletiva e pandemia, responsabilidade e liberdade nas prescrições médicas.

Na categoria de **Promoção de Saúde** são abordadas questões relacionadas a ações voltadas a evitar que as pessoas se exponham a fatores condicionantes e

determinantes de doenças como questões relativas à alimentação e higiene dos alimentos, higiene e lavagem de mãos, limpeza da casa, e orientações sobre isolamento domiciliar. São também discutidas questões referentes à atenção primária à saúde, ao saneamento básico, à promoção específica em áreas carentes e à violência doméstica durante a pandemia.

**Ações comunitárias** efetivas realizadas durante a pandemia foram realizadas na categoria de mesmo nome. Reúne-se iniciativas para enfrentar a pandemia de Covid-19. Estão entre os exemplos de iniciativas cadastradas o 'Mapa Corona nas Periferias', um mapa que busca dar visibilidade às iniciativas de combate ao Coronavírus nas favelas e periferias do Brasil; o 'Projeto Madacarú', plataforma de colaboração voluntária, uma iniciativa do Comitê Científico do Nordeste articulado por governadores de estado da região; 'Dúvidas sobre o Coronavírus? Nós dos movimentos sociais respondemos!'; e outros projetos comunitários que preconizavam a orientação e o esclarecimento da população.

Na categoria **Proteção específica** encontram-se verbetes referentes às ações que incidem no período anterior à instalação de uma doença. Podem ser encontrados verbetes como 'Uso de w de Proteção individual para trabalhadores da saúde' e 'Vacinas'.

A categoria **Vigilância Epidemiológica** apresenta anotações que tem por finalidade promover, detectar e prevenir doenças e agravos transmissíveis à saúde e seus fatores de risco. Nesta categoria são apresentados boletins epidemiológicos; taxas de incidência, prevalência e mortalidade; sites de monitoramento e visualização de dados referentes à Covid-19; dentre os assuntos relevantes e importantes para controle e prevenção da doença, além de orientar os cuidados.

Na categoria **Diagnóstico** são apresentadas e discutidas as principais características clínicas da doença e da sua evolução; os meios de diagnóstico mais usados; os testes diagnósticos; a importância da assistência precoce e os cuidados precoces. Também são abordados a telemedicina, a autopercepção de sintomas e as notas técnicas para equipes de atenção básica.

Na categoria **Tratamento** são discutidos assuntos como a automedicação; controvérsias e contraindicação do uso de cloroquina, hidroxiclороquina, ivermectina e azitromicina. São apresentados e discutidos os denominados usos 'fora da bula'. Discute-se também o uso de drogas anti-inflamatórias não hormonais. A discussão neste tópico abrange assuntos importantes, pois desde

o início da pandemia estão sendo pesquisados e testados diversas condutas, procedimentos e medicamentos.

Na categoria **Recuperação** são apresentadas e discutidas complicações e sequelas da doença, e orientações para reabilitação. À medida que a pandemia avança, eventos tornam-se mais frequentes, assim como se desenvolvem os procedimentos.

A inclusão e construção dos verbetes se faz com a discussão aberta e colaborativa como modo de validação e disseminação dos procedimentos compartilhados. São coletados registros de experiências comunitárias de enfrentamento da pandemia, além de informações e publicações relevantes ao serviço das equipes da ESF do SUS.

Archambault *et al.* (2013) ressalta que os ambientes wikis vem sendo utilizados na área da saúde por diferentes instituições há mais de uma década. Tanto instituições acadêmicas têm utilizado para treinar profissionais de saúde, quanto a OMS para atualizar a Classificação Internacional de Doenças. Estudos de países desenvolvidos relatam que 70% dos médicos iniciantes usam a Wikipédia semanalmente (HUGHES *et al.*, 2009).

### 3 Epidemia de informações, desinformação e notícias fraudulentas

Uma formação histórica compõe-se na agonística geral revelada nos atos de fala. Os jogos de linguagem significam que cada uma das diversas categorias de enunciados pode ser determinada por regras que especifiquem as suas propriedades e o uso que delas se pode fazer, exatamente como o jogo de xadrez se define por um grupo de regras que determinam quer as propriedades das peças, quer a maneira conveniente de as deslocar (LIMA, 1993).

Goffman (1979) elabora o conceito de epidemia de informações dentro de sua teoria geral da comunicação, no quadro disciplinar da Ciência da Informação. Sua teoria estuda os processos de comunicação orientado para três problemas: o comportamento, a representação e a tecnologia. Goffman (1979) usa a metáfora dos processos epidêmicos e suas representações para a otimização e a estabilização de sistemas de comunicação, especialmente para melhorar a performance de recuperação da informação.

Goffman (1979) considera que conceito fundamental que marca o comportamento da comunicação é a noção de efetivo contato entre a

informação e o seu destino. Este efetivo contato é claramente um fator determinante que aparece em dois processos de comunicação muito familiares, designados de transmissão do conhecimento e de transmissão de doenças.

Existem muitas características semelhantes entre os dois processos: no caso das doenças nós estamos nos referindo a material infectante que pode ser transportado e transmitido, enquanto no caso do conhecimento se trata de transporte e transmissão de ideias, boas ou más dependendo do ponto de vista.

As noções primitivas de conhecimento, de informação e de ideias compõem a mesma relação umas com as outras como no caso das noções primitivas de doença, agente e material infectante. Na transmissão de conhecimento as ideias jogam as mesmas regras do material infectante; a informação corresponde ao agente cujo material infectante é transmitido e a interação entre um indivíduo e uma ideia pode ou não resultar em uma acumulação de conhecimento, da mesma forma que a interação entre um indivíduo e o material infectante pode ou não resultar em um caso de doença.

O processo de interação é dependente do fator tempo, isto é, uma sequência de eventos acontece descrevendo um determinado comportamento. Um indivíduo está exposto ao material infectante pelo contato direto com um infectante ou através de um hospedeiro intermediário. O indivíduo exposto pode ser resistente ao organismo infeccioso, e neste caso este é rejeitado, ou pode ser infectado por ele, e neste caso o organismo infeccioso desenvolve um processo invasor.

Há 30 anos atrás a epidemia de AIDS evidenciou que a cada processo social corresponde outro processo de representação do mesmo, com organização do conhecimento e produção da informação. A epidemia de informações a partir da AIDS dissemina pelo espaço social as normas de produção de uma ordem do real, que se organiza com o conhecimento racional da virtualidade do risco de morrer com o vírus e a doença. A epidemia de informações contamina a todos, individualizando a cada um no que se refere ao normal e às normas para o controle e a prevenção da AIDS (LIMA, 1993).

Existe um jogo complexo em que o conhecimento e a informação podem ser, ao mesmo tempo, instrumento e efeito do poder, mas também o obstáculo, espora, ponto de resistência e ponto de partida de uma estratégia oposta. O conhecimento e a informação veiculam e produzem poder, reforçam-no; mas também pode expô-lo, debilitá-lo e barrá-lo.



O enfrentamento de falas pode ser entendido como jogo de linguagem em que se amplia o universo de atores que se posicionam para a composição das forças que resulta em uma formação de conhecimento e de informação. Não apenas se tematiza e se representa a epidemia de AIDS, mas faz-se a discussão da representação e da interpretação desta epidemia em uma outra: a epidemia de informações (LIMA, 1993; 2006).

A pandemia da Covid-19 traz consigo uma outra pandemia: a epidemia de informações em dimensões pandêmicas.

Em maio de 2021 haviam sido postados 361 milhões de vídeos na plataforma YouTube do Google, com o termo COVID-19. No mesmo período o termo Covid-19 foi verificado em 550 milhões de mensagens postadas no Twitter, onde se destacam os termos #Covid19 #Pandemia ou #Coronavírus (HARAKI, 2021). Esse aspecto nas mídias sociais expõe este fenômeno que acompanhou a pandemia.

Neste contexto, a epidemia de informações está ligada a um volume desproporcional de informações dispersas e conflituosas em contextos vinculados a um assunto de interesse social amplo. O excesso de informações, muitas vezes conflitantes, torna difícil encontrar e identificar as que são verdadeiramente úteis para orientar as pessoas, e pode dificultar a tomada de decisão por gestores e profissionais da saúde, especialmente quando não há tempo hábil para avaliar as evidências disponíveis (GARCIA; DUARTE, 2020).

A epidemia de informações trouxe consigo desinformação e informações falsas, quando da chegada das vacinas contra Covid-19 no Brasil (AVAAZ, 2020). A inexistência de um tratamento específico para COVID-19 havia se desdobrado em clamor pelo desenvolvimento e a oferta de vacinas. A recusa destas emerge baseada em desinformação e informações falsas sobre elas (FRUGOLI *et al.*, 2021).

Pesquisa do IBOPE Inteligência em 2020, com entrevistas na população com 16 anos ou mais), apontam como razões que melhor explicam o porquê não tomariam a vacina, revela que:

- a) 7,8 milhões de brasileiros podem não se vacinar por acreditar que a vacina da COVID-19 contém chips implantados para controle populacional;

- b) 8,2 milhões podem não se vacinar por acreditar que o Bill Gates teria dito que a vacina pode matar cerca de 700 mil pessoas;
- c) 5,7 milhões de pessoas podem não se vacinar por acreditar que a vacina poderia alterar o DNA; e
- d) 4,9 milhões podem não se vacinar por acreditar que as vacinas são produzidas a partir de células de fetos abortados.

Em meados de 2020, a revista *The Lancet: infectious diseases* destaca, em um de seus artigos (O'CONNOR; WORRELL, 2021), que os presidentes dos Estados Unidos e do Brasil tiveram reações deliberadamente enganosas sobre a pandemia, fato que abalou a confiança da população em geral nas organizações de Saúde. Outra pesquisa (AVAAZ, 2020) também mostra que um (1) em cada quatro (4) brasileiros afirma que não vai tomar a vacina contra a COVID-19, tendo como justificativa alguma notícia falsa.

A pandemia de informações fraudulentas cria dificuldades para o cidadão comum recuperar, escolher e usar informações. Neves e Borges (2020) apontam recursos usados para enfrentar a desinformação e as notícias fraudulentas, que foram identificados em artigos selecionados na base de dados ERIC, com descritores escolhidos a partir do Tesouro Internacional de Educação e com recorte temporal de 2016 a 2019. Neves e Borges (2020) destacaram como principais recursos para combater as notícias fraudulentas:

- a) estimular o debate crítico,
- b) alfabetização midiática e
- c) estratégias metacognitivas.

Neste contexto, a CoronaWiki funciona como instrumento para organizar o conteúdo das temáticas relacionadas à doença Covid-19, para validar a informação, e, também, possibilitar a construção de uma estrutura que viabiliza futuras buscas, pois conforme Lessa e Santana (2022, p. 89):

[...] o ciclo exponencial do volume de publicações científicas sobre essa doença abre precedentes para novos instrumentos que possibilitem padronizar e estruturar o conhecimento produzido, facilitando a reutilização desses dados e seu compartilhamento.

A pandemia de informações a partir da pandemia da Covid-19 potencializou a oferta, o acesso e uso de informações descentralizadas, desorganizadas, e compartilhadas sem avaliação. A Coronawiki oferece informações organizadas em torno de conceitos. Constitui-se uma inovação para organizar informações válidas na Internet. A validação pragmática da informação na wiki acontece na Discurso de cada termo ou conceito e na construção de significados compartilhados.

#### 4 Validação pragmática da informação na Wiki

No cenário da web as relações entre o contexto e os textos produzidos e disponíveis, o viés pragmático, que também inclui as relações e interpretações dos sujeitos com os fenômenos sociais, permitem a negociação para construção do conhecimento de forma compartilhada, a partir de diferentes perspectivas sobre um objeto em análise.

Tais negociações são produtos das relações entre o científico, o social e o político, constituídas em um regime informacional quando as ações de mediação, as ações relacionais e as ações formativas (GONZÁLEZ DE GÓMEZ, 2003), tornam-se promotoras das transformações necessárias para que um fato científico venha interessar a outros (LATOURET, 2000).

A Wikipédia configura-se com espaço colaborativo para disseminação e construção coletiva de conceitos, tendo como um dos principais objetivos a organização do conhecimento. O caráter pragmático, caracterizado pela produção da informação por meio de redes colaborativas, e as trocas comunicativas que validam a linguagem ancorada no acordo entre os sujeitos em relação aos objetos, faz da Wikipedia um instrumento para organização e oferta da informação.

Os conceitos produzidos e disseminados neste espaço colaborativo são estruturados conforme a demanda social ou, na perspectiva pragmática da noção de conceito em Hjørland (2009, p. 1522-1523), “[...]conceitos são dinamicamente construídos e seus significados, que classificam o mundo acordando interesses e teorias, são coletivamente negociados”.

A construção dos verbetes na Wikipédia aproxima-se da noção de conceito em Dalhberg (1978), quando as relações entre conceitos de maneira funcional ocorrem a partir dos questionamentos que se deve fazer para compreender suas

relações a partir de outras questões complementares, tais como contexto, propriedades, forma, etc.

No âmbito das tecnologias da linguagem, a Wikipedia, categorizada como uma tecnologia de acesso, possibilita a tradução da linguagem dos 'bits', variados tipos de texto, hipertextos, áudios e imagens, organizados e disseminados em diversas redes, com diferentes tipos de uso, potencialmente a serviço das interações mediadas por computador, culminando na interatividade entre múltiplos níveis de acesso à comunicação e informação.

O processo de categorização dos conteúdos, extraídos os conceitos, para apresentação no formato wiki, e facilitação da recuperação de informação, inclusive em linguagem natural, visto que o ambiente da Wikipédia não é exclusivamente científico, conforme apontado em Gonçalves e Lima (2014a), e considera também a análise facetada com aporte teórico como descrito por Ranganathan (1967), uma vez que tem como referência a caracterização, categorização e decomposição de conceitos, de modo a traduzir o tema dos documentos compartilhados, a exemplo das 'coleções', categorias criadas resultantes desse processo classificatório.

A Wikipédia reconhece a autoridade do melhor argumento porque admite cooperação e discussão. A autoria é relativa de todos e a produção textual colaborativa em rede faz repensar o conceito de autoria. Prevalece a autoridade do melhor argumento a partir da escuta dos pontos de vista, críticas, sugestões e interferências dos sujeitos. O uso que uma sociedade faz da ferramenta depende das necessidades de cada comunidade e da maneira como cada grupo se organiza para fazer com que as necessidades sejam atendidas (GONÇALVES; LIMA, 2014b).

Falar de argumentação implica, em primeiro lugar, referir-se a atos e a atores, sendo que cada participante da argumentação pode e deve assumir a sua vez no papel do proponente (oferta enunciativa) e do oponente (aceita ou não a oferta enunciativa). A argumentação em geral, como forma de reflexão do agir comunicativo, exige, para a passagem do agir para o discurso, uma mudança de atitude (LIMA; CARVALHO, 2011).

O Discurso amplia as perspectivas de representação de interesses, politizando suas decisões e possibilitando a racionalização mediadora discursiva. Tem papel ativo na transformação das organizações, valorizando e viabilizando expressão e comunicação entre os que participam dos processos produtivos. A ampliação

da expressão das perspectivas e a viabilidade da comunicação que vão proporcionar a aprendizagem a partir dos próprios processos produtivos (LIMA; CARVALHO; LIMA, 2010).

O Discurso pode ser uma esfera de aprendizagem, pois o aprendizado é socialmente determinado por interações subjetivas e intersubjetivas entre os atores no processo de interação mediado pela linguagem em contextos específicos. A linguagem empreende a cooperação intersubjetiva de estruturas cognitivas, à medida que o aprendizado é fixado através do Discurso, permitindo concluir que a produção de informação está intimamente ligada à capacidade de aprender dos atores. A organização pode ser entendida como um sistema cognitivo capaz de sustentar processos de aprendizagem, isto é, as organizações que discutem são organizações capazes de aprender (LIMA; CARVALHO; LIMA, 2010).

Habermas (2003) observa que o discurso vem ao encontro de uma concepção construtivista da aprendizagem na medida em que compreende a formação discursiva da vontade e a argumentação em geral como formas de reflexão do agir comunicativo e na medida em que exige, para a passagem do agir para o discurso, uma mudança de atitude.

O abandono da visão funcionalista e instrumental pode ser compensado por uma avaliação e uma reconstrução dos modos de ação nos contextos organizacionais a partir dos recursos dos mundos da vida dos seus participantes, mais amplos e mais complexos do que a visão do observador não-participante e do participante não-crítico. A inclusão discursiva das perspectivas críticas pode contribuir para uma abordagem racional ampliada das situações organizacionais (LIMA; LIMA; MOREIRA, 2010).

Habermas (2003) observa que, a partir de aspectos processuais, o discurso argumentativo se apresenta como um processo comunicacional que, em relação com o objetivo de acordo racionalmente motivado, tem que satisfazer a condições inverossímeis. No discurso argumentativo, mostram-se estruturas de situação de fala que estão imunizadas contra repressão e desigualdade: elas se apresentam como uma forma de comunicação suficientemente aproximada de condições ideais. Habermas considera acertado fazer a reconstrução das condições universais de simetria que todo falante competente, na medida em que pensar em entrar numa argumentação (forma mais exigente da comunicação), tem que pressupor como preenchidas. Não importa se e em que medida essa presunção tem ou não, no caso dado, um carácter contrafactual.

## 5 Considerações Finais

Neste artigo é descrita uma iniciativa do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia como resposta à pandemia de Covid-19: a CoronaWiki. No início de 2020 a Organização Mundial da Saúde advertiu sobre a nova doença viral, que se disseminou rapidamente e para a qual não existiam nem vacina nem remédio específicos.

Naquele instante se inicia uma corrida para construção e organização de conhecimentos válidos, com uma correspondente pandemia de informações. Há uma explosão tanto de produção científica quanto de notícias fraudulentas e desinformação. Assim, pesquisadores do IBICT se propõem a criar uma plataforma colaborativa para registro e discussão de atividades necessárias e possíveis de atenção primária à saúde no Sistema Único de Saúde - SUS. A iniciativa mobiliza dezenas de pessoas de diversas universidades nas equipes editoriais e de consultores técnicos.

A CoronaWiki é construída em Wikimedia. Os verbetes da CoronaWiki vão sendo publicados conforme se identificam as atividades de atenção primária à saúde no Brasil. A iniciativa está online no portal da Covid-19 do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. A partir da descrição, são feitas duas discussões pertinentes: a epidemia de informações, a desinformação e as notícias fraudulentas, e a validação pragmática da informação na Wiki.

As plataformas colaborativas da wiki permitem que todos os interessados possam apresentar seus pontos de vista e argumentar em defesa deles. Assim, abre-se processo cooperativo de construção de verbetes que informam sobre os fatos e as coisas, necessariamente referenciadas. Esta dinâmica submete todos os registros a crítica aberta e contínua, que legitimam de modo pragmático as palavras e frases que permanecem.

O desenvolvimento da CoronaWiki, wiki orientada para atenção primária no controle da Covid-19 é uma inovação tecnológica e social. A wiki é um modo de aplicar a teoria do Discurso para validar informações e os verbetes, e assim combater a desinformação e as notícias fraudulentas. A validação da informação contribui para construção e execução das estratégias racionais de controle da epidemia: isolamento social, terapias e vacinas.

## Referências

- ARCHAMBAULT, Patrick M. *et al.* Wikis e aplicativos de escrita colaborativa em saúde: uma revisão de escopo. **Journal of medical internet research**, [S.l.], v. 15, n. 10, p. e210, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.2196/jmir.2787>. Acesso em: 20 maio. 2022.
- AVAAZ. **1 em cada 4 brasileiros pode não se vacinar contra a COVID-19** [Internet]. Avaaz, 7 set. 2020. Disponível em: [https://secure.avaaz.org/campaign/po/brasileiros\\_ao\\_vacinar\\_covid/](https://secure.avaaz.org/campaign/po/brasileiros_ao_vacinar_covid/). Acesso em: 14 maio. 2022.
- DAHLBERG, Ingetraut. Teoria do conceito. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 101-107, 1978.
- FRUGOLI, Alice Gomes *et al.* Fake news sobre vacinas: uma análise sob o modelo dos 3Cs da Organização Mundial da Saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 55, e03736, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020028303736>. Acesso em: 24 maio. 2022.
- GARCIA, Leila Posenato; DUARTE, Elisete. Infodemia: excesso de quantidade em detrimento da qualidade das informações sobre a COVID-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 29, n. 4, e2020186, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000400019>. Acesso em: 24 maio. 2022.
- GOFFMAN, William. A general theory of communication. *In*: SERACEVIC, Tefko. **Introduction to information science**. New York, Bowker, 1979. p. 726-736.
- GONÇALVES, Márcio; LIMA; Clóvis Ricardo Montenegro de. Validação discursiva da informação. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v.17, n.3, p. 901-925, set./dez. 2014a. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/rle/article/view/15319>. Acesso em: 27 maio. 2022.
- GONÇALVES, Márcio; LIMA; Clóvis Ricardo Montenegro de. Pretensões de validade da informação diante da autoridade do argumento na Wikipédia. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 7, n. 2, 2014b. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/119532>. Acesso em: 28 maio. 2022.
- GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. Escopo e abrangência da Ciência da Informação e a Pós-Graduação na área: anotações para uma reflexão. **Transinformação**, Campinas, v.15, n.1, p.31-43, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tinf/v15n1/02.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2018.
- HABERMAS, Jürgen. **Consciência moral e agir comunicativo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

HJØRLAND, Birger. Concept theory. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, [S.l.], v. 60, n. 8, p. 1519-1536, 2009.

HUGHES, Benjamin *et al.* Junior physician's use of Web 2.0 for information seeking and medical education: a qualitative study. **International Journal of Medical Information**, [S.l.], v. 78, n. 10, p. 645–55, Oct. 2009. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19501017/>. Acesso em: 28 dez. 2022.

LATOUR, Bruno. **Ciência em ação**: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

LEAVELL Hugh; CLARK E. Gurney. **Medicina Preventiva**. São Paulo: McGraw-Hill Inc; 1976.

LESSA, Bruna; SANTANA, Eneida. Representação da informação sobre a covid-19: rede semântica de títulos de artigos na web of science. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 16, n. 1, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1366545>. Acesso em: 27 maio. 2022.

LIMA, Clóvis Ricardo Montenegro de. AIDS: as epidemias dos vírus e das informações. **Ciência Da Informação**, v. 22, n. 3, 1993. Disponível em: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v22i3.477>. Acesso em: 20 maio. 2022.

LIMA, Clóvis Ricardo Montenegro de. **AIDS uma epidemia de informações**. Brasília: Ibict, 2006.

LIMA, Clóvis Ricardo Montenegro de; CARVALHO, Lidiane dos Santos; LIMA, José Rodolfo Tenório. Notas para uma administração discursiva das organizações. **DataGramZero: Revista de Ciência da Informação**, v.11, n.6, dez. 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/7224>. Acesso em: 22 dez. 2022.

LIMA, Clóvis Ricardo Montenegro de; CARVALHO, Lidiane dos Santos. Uma abordagem discursiva da avaliação do ensino de Graduação em Biblioteconomia no Brasil. **Revista EDICIC**, v.1, n. 1, p. 50-70, jan./mar. 2011. Disponível em: <https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/131/1/ClovisEDICIC2011.pdf>. Acesso em: 22 dez. 2022.

LIMA, Clóvis Ricardo Montenegro de; LIMA, José Rodolfo Tenório; MOREIRA, Fernanda Kempner. Problematização e racionalização discursiva dos processos produtivos em organizações. **Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação**, v. 7, n. 3, p. 669-692, jul. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jjstm/v7n3/09.pdf>. Acesso em: 21 dez. 2022.

MAIA, Mariângela Rabelo; COSTA, Elaine Hipólito dos Santos; LIMA, Clóvis Ricardo Montenegro de. Wikipédia de procedimentos da estratégia saúde da família: espaço possível de discussão para melhoria de processos e inovação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2014, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo



Horizonte: ANCIB, 2014. p.5278-5290. Disponível em:

<https://ridi.ibict.br/handle/123456789/832>. Acesso em: 26 dez. 2022.

NEVES, Bárbara Coelho; BORGES, Jussara. Por que as Fake News têm espaço nas mídias sociais?: uma discussão a luz do comportamento infocomunicacional. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 30, n. 2, 2020. Disponível em:

<https://doi.org/10.22478/ufpb.1809-4783.2020v30n2.50410>. Acesso em: 20 maio. 2022.

HARAKI, Cristianne Aparecida Costa. **Estratégias adotadas na América do Sul para a gestão da infodemia da COVID-19**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2021. Disponível em:

<https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/53851/v45e432021.pdf?sequence=3&isAllowed=y>. Acesso em: 27 dez. 2022.

O'CONNOR, Aine; WORRELL, Rose. Bring Your Own Brain to your living room, via the Internet. **The Lancet Neurology**, v. 20, n. 7, p. 514, 2021.

RANGANATHAN, Shiyali Ramamrita. **Prolegomena to library classification**. Bombay: Asia Publ. House, 1967.

## Sobre as autorias

### *Clóvis Ricardo Montenegro de Lima*

Pós-Doutor em Ciência da Informação, pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Doutor e Mestre em Ciência da Informação, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutor em Administração de Empresas, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Mestre em Administração Hospitalar e Sistemas de Saúde, pela FGV. Graduado em Medicina, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Pesquisador Titular do IBICT.

[clovismlima@gmail.com](mailto:clovismlima@gmail.com)

### *Bárbara Coelho Neves*

Pós-Doutor em Ciência da Informação, pela Universidade de Brasília (UnB). Doutora em Educação, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Mestra em Ciência da Informação, pela UFBA. Especialista em Gestão Pública, pela Universidade do Estado da Bahia (UEBA). Especialista em Gestão da Comunicação Organizacional Integrada, pela UFBA. Bacharela em Biblioteconomia e Documentação, pela UFBA. Graduada em Letras, pela Universidade Estácio de Sá (UNESA). Docente do Instituto de Ciência da Informação (ICI/ UFBA).

[babi.coelho7@gmail.com](mailto:babi.coelho7@gmail.com)

### *Bruna Lessa*

Doutora e Mestra em Ciência da Informação, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Especialista em Humanidades Digitais, pela Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales (UCES), Argentina. Especialista em Educação à Distância, pela Fundação

Visconde de Cairu (FVC). Bacharela em Biblioteconomia e Documentação, pela UFBA. Docente do Instituto de Ciência da Informação (ICI/ UFBA).

[brunalessa@ufba.br](mailto:brunalessa@ufba.br)

### **Daniela Capri**

Mestranda em Ciência da Informação, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Especialista em Design de Interação, pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Bacharela em Biblioteconomia, pela UFSC.

[dccapri@gmail.com](mailto:dccapri@gmail.com)

Artigo submetido em: 09 ago. 2022.

Aceito em: 19 out. 2022.



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhável 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

**UFCA** UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CARIRI

Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Mestrado Profissional em Biblioteconomia  
Revista Folha de Rosto



✉ [folhaderosto@ufca.edu.br](mailto:folhaderosto@ufca.edu.br)

📷 [@revistafolhaderosto](https://www.instagram.com/revistafolhaderosto)

🐦 [@revfolhaderosto](https://twitter.com/revfolhaderosto)

Este periódico é uma publicação do [Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri](#) em formato digital e periodicidade quadrimestral.